



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
PARAÍBA**



**CONVÊNIO ESPECÍFICO PARA O
INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES E
PROFESSORES**

ENTRE A

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

E A

**UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA DE
CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN**

**CONVENIO ESPECÍFICO PARA EL
INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES Y
PROFESORES**

ENTRE LA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Y LA

**UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA DE
CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN**

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**, a seguir denominada UFPB, uma instituição de Educação Superior reconhecida pela Lei Federal nº 3.835, de 13 de Dezembro de 1960, CNPJ nº 24.098.477/0001-10, (www.ufpb.br) cuja reitoria se encontra na Cidade Universitária – Campus I – Prédio da Reitoria – Castelo Branco – 58.051-900 – João Pessoa – Paraíba – Brasil, legalmente representada por sua Reitora, Professora Doutora **Terezinha Domiciano Dantas Martins**, legitimada para este ato em virtude das atribuições que tem conferido segundo a publicação no Diário Oficial da União, edição 201, seção 02, p. 01, de 15 de outubro de 2024

UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN, a seguir denominada UPLA, uma instituição de ensino superior, representada pelo seu Reitor, Sr. Carlos González Morales, nomeado pelo Decreto Supremo Nº 163/2022 do Ministério da Educação do Governo do Chile, e fazendo uso das faculdades conferidas pelos artigos 32 e seguintes do DFL Nº 2 de 1986, que estabelece o Estatuto da Universidade, ambos com domicílio na Avenida Playa Ancha Nº 850, Valparaíso,

Com a finalidade de reforçar a cooperação entre as instituições e contribuir assim para os objetivos de internacionalização dos estudos que oferecem, assinam de comum acordo, com base no Acordo Geral de Cooperação, o presente Convênio Específico para o

LA **UNIVERSIDADE FEDERAL DE PARAÍBA**, en lo sucesivo denominada UFPB, una institución de enseñanza superior, reconocida por la Ley Federal 3.835, con fecha 13 de Diciembre 1960, CNPJ Nº 24.098.477/0001-10 (www.ufpb.br) cuya oficina central está ubicada en Cidade Universitária - Campus I - Prédio da Reitoria, 1º andar - Castelo Branco - 58.051-900 - João Pessoa - Paraíba - Brasil, legalmente representada en este acto por su Rectora Profesora Doctora **Terezinha Domiciano Dantas Martins**, en virtud de las atribuciones que le han sido conferidas según la publicación en el Diário Oficial da União, edición 201, sección 02, p. 01, de 15 de octubre de 2024

Y LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN, en adelante denominada UPLA, em institución de enseñanza superior, representada por su Rector, señor Carlos González Morales, nombrado por Decreto Supremo Nº 163/2022 del Ministerio de Educación del Gobierno de Chile, y haciendo uso de las facultades conferidas por los artículos 32 y siguientes del DFL Nº 2 de 1986 que fija el Estatuto de la Universidad, ambos con domicilio em Avenida Playa Ancha Nº 850, Valparaíso,

Con la finalidad de reforzar la cooperación entre las instituciones y contribuir así a los objetivos de internacionalización de los que en ellas se imparten, suscriben de común acuerdo, en el marco del Acuerdo General de Cooperación, el presente Convenio Específico

intercâmbio de estudantes e professores, de acordo com as seguintes:

para el intercambio de estudiantes y, de acuerdo con las siguientes:

CLÁUSULAS

PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente documento tem como objetivo estabelecer as condições que regerão o programa de intercâmbio de estudantes e professores visitantes entre a UFPB e a UPLA.

SEGUNDA – DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Os intercâmbios de estudantes terão a duração mínima de um semestre e máxima de um ano acadêmico (dois semestres). Qualquer alteração será feita de acordo com o que for coordenado entre os escritórios de Relações Internacionais no semestre anterior à realização da mobilidade e deverá ser acordada por escrito entre as partes.
2. Todos os selecionados ao programa de intercâmbio deverão, obrigatoriamente, possuir o nível acadêmico e linguístico exigidos pela instituição acolhedora.
3. As candidaturas serão apresentadas através dos órgãos responsáveis pela gestão dos intercâmbios internacionais em cada instituição. Em nenhum caso se admitirão candidaturas diretas dos interessados.
4. Todos os alunos participantes do intercâmbio devem se registrar e pagar a matrícula correspondente na instituição de origem e estarão isentos do pagamento da mesma na instituição acolhedora.
5. Todas as despesas referentes a transporte, seguros, alojamento, alimentação, livros e gastos pessoais serão de responsabilidade dos participantes do intercâmbio.
6. Todos os participantes nos programas de intercâmbio, nos termos deste convênio, seguirão as exigências da imigração do país da instituição de destino e deverão, antes do início da viagem, contratar um seguro internacional de vida e de cobertura médico-hospitalar adequado, que lhes forneça os serviços e a atenção de saúde necessária, válida para todo o período de duração de sua mobilidade. Os estudantes da UPLA

CLÁUSULAS

PRIMERA – DEL OBJETO

El presente Convenio Específico tiene como objeto establecer las condiciones que regirán el programa de intercambio de estudiantes y profesores visitantes entre la UFPB y la UPLA.

SEGUNDA – CARACTERÍSTICAS GENERALES

1. Los intercambios de estudiantes tendrán una duración mínima de un semestre y máxima de un año académico (dos semestres) cualquier modificación se realizará de acuerdo a lo que se coordine entre las oficinas de Relaciones Internacionales el semestre anterior a la realización de la movilidad y deberá ser acordada por escrito entre las partes.
2. Todos los seleccionados al programa de intercambio deberán obligatoriamente satisfacer a los niveles académicos y lingüísticos por la institución receptora.
3. Las candidaturas se presentarán a través de las oficinas responsables en cada institución de la gestión de los estudiantes de intercambio. En ningún caso se admitirán candidaturas directas de los interesados.
4. Todos los estudiantes que participen en el intercambio deben registrarse y pagar la matrícula correspondiente en la institución de origen estarán exentos del pago de las mismas en la institución receptora.
5. Todos los gastos relativos a transportes, seguros, alojamiento y comida, libros y gastos personales quedarán a cargo de los participantes del intercambio.
6. Todos los que participen de los programas de intercambio bajo este convenio, seguirán los requisitos de inmigración del país de la institución de destino y deberán, antes de que se inicie el viaje, contratar el seguro internacional de vida y de cobertura médico-hospitalaria adecuado, que les proporcione los servicios y la atención sanitaria necesarios, válidos para todo el período de duración de su movilidad. Los estudiantes de

deverão adquirir um seguro de visto e saúde que inclua repatriação funerária e sanitária.

TERCEIRA – INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

1. Número de estudantes

(a) O número de estudantes intercambistas deve limitar-se a dois (2) por semestre (equivalente a quatro estudantes por ano), existindo a possibilidade de que um número maior possa ser aceito, mediante acordo prévio entre as partes e considerando a reciprocidade;

(b) Ambas as instituições revisarão anualmente o número de estudantes de intercâmbio e procurarão ajustá-lo de modo a obter um equilíbrio durante o período de vigência do programa;

2. Seleção de participantes e admissão

(a) Poderão participar do programa de intercâmbio, os estudantes que estejam regularmente matriculados nos cursos de licenciatura ou bacharelado oferecidos por ambas às instituições durante o período de realização do intercâmbio.

(b) A instituição de origem selecionará os candidatos que participarão do programa de intercâmbio segundo seus próprios critérios, o desempenho acadêmico e o nível de estudos alcançado pelos candidatos;

(c) A instituição acolhedora se reserva o direito de tomar a decisão final sobre a admissão de cada estudante indicado para o intercâmbio após a comprovação dos requisitos solicitados, considerando o equilíbrio entre o número de estudantes enviados e recebidos e a disponibilidade de vagas.

(d) Uma vez aceitos pela instituição acolhedora, os estudantes de intercâmbio terão os mesmos direitos e obrigações que qualquer aluno da universidade de acolhimento.

3. Coordenação

(a) As atividades desenvolvidas com base no presente Convênio terão a coordenação dos responsáveis pelo setor de relações

la UPLA, deberán contratar un seguro de visa y salud que incluya repatriación funeraria y sanitaria.

TERCERA – INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES DE LICENCIATURA O GRADO

1. Número de estudiantes

(a) El número de estudiantes intercambiados debe limitarse a dos (2) por semestre (equivalente a cuatro estudiantes por año), siendo posible que se extienda esta cifra, mediante acuerdo entre las partes y considerando la reciprocidad;

(b) Ambas instituciones revisarán anualmente el número de estudiantes de intercambio y buscarán ajustarlo para lograr un equilibrio durante la vigencia del programa.

2. Selección de participantes y admisión

(a) Podrán participar en el programa de intercambio, los estudiantes regulares de licenciatura/grado ofrecidos por ambas instituciones durante el período de realización del intercambio.

(b) La institución de origen seleccionará los estudiantes que postularán al programa teniendo en cuenta, según sus propios criterios, el rendimiento académico y el nivel de estudios alcanzado por los candidatos;

(c) La institución de acogida se reserva el derecho de tomar la decisión final sobre la admisión de cada estudiante indicado para el intercambio tras comprobar los requisitos solicitados, teniendo en cuenta el equilibrio entre el número de estudiantes enviados y recibidos y la disponibilidad de plazas.

(d) Una vez aceptados por la institución receptora, los estudiantes de intercambio tendrán los mismos derechos y obligaciones que los estudiantes propios de la institución receptora.

3. Coordinación

(a) Las actividades desarrolladas en base al presente Convenio tendrán la coordinación de los responsables de las oficinas de relaciones

internacionais em cada instituição ou daqueles oficialmente designados para representá-los;

(b) Cada ano, as instituições definirão, com suficiente antecedência, a data da inscrição para seu programa de intercâmbio, bem como o número e as condições das vagas a serem oferecidas.

4. Compromissos Acadêmicos

(a) Os estudantes participantes do programa, ao serem admitidos pela instituição acolhedora, têm o direito de se matricular como alunos sem direito à respectiva titulação nos cursos regulares oferecidos pela instituição receptora e por um período máximo de um ano acadêmico (2 semestres) e pelo número máximo de créditos permitido em cada instituição, estando sujeitos ao mesmo regime acadêmico que os demais estudantes matriculados em tais cursos. Todos os estudantes de intercâmbio deverão cumprir as leis do país de destino;

(b) As instituições parceiras no presente Convênio têm o direito de limitar, em coordenação com as Faculdades ou Escolas envolvidas, as disciplinas que podem ser oferecidas ao(s) aluno(s) de intercâmbio, caso seja conveniente, a fim de facilitar o reconhecimento acadêmico recíproco dos estudos realizados;

(c) Os estudantes de intercâmbio poderão cursar qualquer programa acadêmico oferecido pela instituição receptora, sempre e quando se disponha de vagas, exceção feita a programas com matrícula limitada. Qualquer crédito acadêmico obtido na instituição acolhedora poderá ser transferido para a instituição de origem, conforme os procedimentos estabelecidos pela mesma e o programa específico de estudos. A instituição acolhedora orientará academicamente e informará sobre os programas de estudo pertinentes conforme corresponda;

(d) No caso em que o aluno de intercâmbio conte com um plano de estudos acadêmicos, previamente assinado e carimbado por ambas as instituições, a instituição receptora deverá permitir o aluno se matricular em todas as disciplinas incluídas no mesmo, salvo se a disciplina não for oferecida naquele semestre acadêmico específico ou se observe choque de horários. Em qualquer dos casos, a instituição de origem deverá ser informada da

internacionales en cada institución o aquellos quienes les representen oficialmente;

(b) Cada año, las instituciones establecerán, con suficiente antelación, la fecha de inscripción para su programa de intercambio, así como el número y las condiciones de las plazas que se ofrecerán.

4. Compromisos Académicos

(a) Los estudiantes que participan en el programa, al ser admitidos por la institución de acogida, tienen derecho a matricularse como alumnos sin derecho al respectivo título en los cursos regulares ofrecidos por la institución receptora y por un período máximo de un año académico (2 semestres) y por el número máximo de créditos permitido en cada institución, estando sujetos al mismo régimen académico que los demás estudiantes matriculados en dichos cursos. Todos los estudiantes de intercambio deben cumplir con las leyes del país de destino;

(b) Las instituciones asociadas al presente Convenio tienen derecho a limitar, en coordinación con las Facultades o Escuelas involucradas, las disciplinas que pueden ofrecerse a los estudiantes de intercambio, si lo consideran conveniente, con el fin de facilitar el reconocimiento académico recíproco de los estudios realizados.

(c) Los estudiantes de intercambio podrán cursar cualquier programa académico ofrecido por la institución receptora, siempre y cuando haya plazas disponibles, con excepción de los programas con matrícula limitada. Cualquier crédito académico obtenido en la institución receptora podrá transferirse a la institución de origen, de acuerdo con los procedimientos establecidos por esta y el programa específico de estudios. La institución receptora proporcionará orientación académica e información sobre los programas de estudio pertinentes, según corresponda.

(d) En caso de que el estudiante de intercambio cuente con un plan de estudios académico, previamente firmado y sellado por ambas instituciones, la institución receptora deberá permitir que el estudiante se inscriba en todas las asignaturas incluidas en el mismo, salvo que la asignatura no se ofrezca en ese semestre académico específico o que haya un conflicto de horarios. En cualquiera de los casos, se deberá

necessidade de alteração no plano de estudos.

5. Avaliação

(a) Ao final do período de estudos, a instituição acolhedora emitirá um histórico escolar para cada aluno de intercâmbio, especificando o número de créditos cursados, a duração do curso e as notas obtidas;

(b) Cada uma das instituições aceitará os estudos realizados na outra como equivalentes aos seus próprios, dentro dos limites que estabeleça a legislação vigente em cada país e a normativa própria de cada instituição. Qualquer crédito acadêmico obtido na instituição acolhedora pode ser transferido para a instituição de origem, porém o reconhecimento ficará a cargo da última;

(c) A instituição acolhedora se reserva o direito de excluir o estudante cujo rendimento acadêmico ou conduta sejam violadores das regras da instituição ou país acolhedor. A instituição acolhedora deverá informar à instituição de origem sobre as circunstâncias antes de aplicar tal medida. Ambas as instituições concordam que não haverá substituição de estudantes que não terminarem o intercâmbio.

6. Alojamento e Serviço de Apoio

(a) A instituição de acolhimento prestará aos estudantes recebidos no âmbito do presente programa de intercâmbio a ajuda necessária na procura de um alojamento apropriado, bem como lhes proporcionará apoio e orientação adequada para o perfeito desenvolvimento de sua estadia;

(b) Os estudantes de intercâmbio terão direito na instituição acolhedora de acessar e utilizar os serviços que esta ofereça nas mesmas condições que seus próprios estudantes. A instituição receptora informará devidamente aos estudantes de intercâmbio acerca da disponibilidade de tais serviços.

QUARTA - INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

O número de estudantes, bem como todas as especificações para o intercâmbio de estudantes de pós-graduação deverão ser definidas por acordo mútuo entre as partes, caso a caso, através do documento correspondente.

informar a la institución de origen de la necesidad de modificar el plan de estudios.

5. Evaluación

(a) Al final del período de estudios, la institución receptora emitirá un certificado académico de estudio parcial realizados por cada estudiante de intercambio, especificando el número de créditos cursados, la duración y las calificaciones obtenidas;

(b) Cada una de las dos instituciones aceptará los estudios realizados en la otra institución como equivalentes a sus propios, dentro de los límites que establezca la legislación vigente en cada país y la normativa propia de cada Universidad. Cualquier crédito académico obtenido en la institución anfitriona puede ser transferido a la institución de origen, sino que el reconocimiento quedará a cargo de esta última;

(c) La institución receptora se reserva el derecho de excluir al estudiante cuyo rendimiento académico o conducta fuera violatoria de las normas de la institución o del país anfitrión. La Institución receptora le informará a la institución de origen estas circunstancias antes de aplicar dicha medida. Ambas partes acuerdan que no habrá reemplazo de los estudiantes que no finalicen el intercambio.

6. Alojamiento y Servicios de Apoyo

(a) La institución receptora prestará a los estudiantes que reciba en el marco del presente programa de intercambio la ayuda necesaria en la búsqueda de un alojamiento adecuado, así como les proporcionará apoyo y orientación adecuada para el óptimo desarrollo de su estancia;

(b) Los estudiantes de intercambio tendrán derecho en la institución receptora a acceder y utilizar los servicios que ésta ofrezca en las mismas condiciones que sus propios estudiantes. La institución receptora informará debidamente a los estudiantes de intercambio sobre la disponibilidad de dichos servicios.

CUARTA – INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES DE POSGRADO

El número de estudiantes, así como todas las especificaciones para el intercambio de estudiantes de posgrado se deberán definir de común acuerdo entre las partes, caso por caso a través del documento correspondiente.

QUINTA - INTERCÂMBIO DE PROFESSORES E PESQUISADORES

(a) O intercâmbio de professores e pesquisadores visitantes para participar em programas de formação, estudos e desenvolvimento de projetos conjuntos, deverá ser realizado conforme o Programa de Trabalho encaminhado e aprovado por escrito pelas partes;

(b) Os professores e pesquisadores assumirão todos os gastos com transporte, alojamento, refeições e seguros de saúde, inclusive gastos adicionais incorridos pelo cônjuge ou dependentes, se for o caso;

(c) Os professores e pesquisadores devem usufruir de vantagens idênticas às dos seus colegas da instituição de acolhimento;

(d) Ambas as instituições facilitarão e apoiarão os pedidos de recursos a organismos nacionais e internacionais que possam colaborar no financiamento deste intercâmbio.

QUINTA – INTERCAMBIO DE PROFESORES Y INVESTIGADORES

(a) El intercambio de profesores o investigadores visitantes para tomar parte en programas de formación, estudio y desarrollo de proyectos conjuntos deberá ser efectuado de acuerdo al Programa de Trabajo enviado y aprobado por escrito por las partes;

(b) Los profesores e investigadores asumirán todos los gastos con transporte, alojamiento, comidas y seguro médico, incluyendo gastos adicionales contraídos por algún acompañante o dependientes, si fuera el caso;

(c) Los profesores e investigadores deben disfrutar de ventajas iguales a las de sus colegas de la institución de acogida;

(d) Ambas instituciones facilitarán y apoyarán las solicitudes de recursos a organismos nacionales o internacionales que puedan colaborar a la financiación de este intercambio.

SEXTA – SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

O presente acordo é assinado num espírito de boa fé e cooperação, razão pela qual as instituições signatárias concordam em resolver, por consulta amigável, qualquer controvérsia decorrente da interpretação, formalização e cumprimento do presente Acordo. Caso não seja possível resolver a questão, a disputa será submetida a arbitragem. Cada instituição designará um membro do comitê de arbitragem e um terceiro membro será escolhido de comum acordo.

SEXTA – SOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

El presente acuerdo se suscribe en un espíritu de buena fe y cooperación, razón por la cual las instituciones signatarias acuerdan resolver, por consulta amistosa, cualquier controversia derivada de la interpretación, formalización y cumplimiento del presente Acuerdo. En el caso de que no se pueda resolver la cuestión, la disputa se someterá a un arbitraje. Cada institución designará un miembro del comité de arbitraje y un tercer miembro se elegirá de común acuerdo.

SÉTIMA – VIGÊNCIA

Este documento entrará em vigor na data da conclusão total dos procedimentos administrativos correspondentes que o aprovem e sua vigência corresponderá à do Acordo Geral de Cooperação. Este convênio poderá ser modificado a qualquer momento, por vontade e consentimento mútuo das partes. Além disso, poderá ser rescindido por qualquer uma das partes, mediante aviso escrito à outra parte, com o mínimo de três (3) meses de antecedência em relação à data determinada para tal efeito. Tal decisão não afetará as atividades em desenvolvimento, que deverão continuar até sua conclusão,

SÉPTIMA – VIGENCIA

El presente documento entrará en vigor en la fecha de la total tramitación de los actos administrativos correspondientes que lo aprueben y su validez corresponderá a la del Acuerdo General de Cooperación. Este convenio podrá ser modificado a cualquier momento por voluntad y acuerdo entre las partes. Asimismo, este Acuerdo se podrá rescindir anticipadamente por cualquiera de las partes, mediante aviso por escrito a la otra parte, con al menos tres (3) meses de antelación a la fecha determinada para tal efecto. Tal decisión no afectará las actividades académicas en desarrollo, que deberán continuar hasta su

conforme o programa, condições e cronograma acordados originalmente.

OITAVA – RESPONSABILIDADE CIVIL

Fica expressamente acordado que nenhuma das partes terá responsabilidade civil por danos ou prejuízos que possam ser causados reciprocamente por força maior ou casos fortuitos que impeçam a continuação das atividades previstas neste Convênio Específico, podendo ser retomadas até sua total conclusão, nas mesmas condições e circunstâncias, quando do desaparecimento das causas que motivaram sua suspensão.

NOVA – Lei 21.369

A Universidade de Playa Ancha de Ciencias da Educação e a Universidade Federal da Paraíba contribuirão para uma relação de cooperação e respeito, reconhecendo a autonomia e autoridade de cada uma, em seus respectivos âmbitos de ação. Para cumprir o acima exposto, ambas as partes comprometem-se a que as pessoas que atuam no âmbito deste acordo mantenham uma conduta respeitosa da dignidade de todas as pessoas relacionadas com as comunidades acadêmicas do ensino superior e que participam em ações decorrentes deste acordo de colaboração. A violação desta disposição será motivo suficiente para que a Universidade rescinda unilateralmente o presente contrato. Por sua vez, entendem-se como parte integrante deste acordo as disposições da Lei 21.369 em vigor no Chile, que regula o assédio sexual, a violência e a discriminação de gênero no âmbito do Ensino Superior, conforme pertinente. Da mesma forma, fazem parte dele a política integral e a normativa interna da Universidade em matéria de assédio sexual, violência e discriminação de gênero, contidas nos Decretos Exentos N° 923/2022 e 924/2022, ambos da Rectoría.

Por estarem de acordo, as instituições assinam o presente Convênio de Intercâmbio de estudantes e professores elaborado em português e espanhol, de igual forma e teor

terminación conforme al programa, términos y calendario acordados originalmente.

OCTAVA – RESPONSABILIDAD CIVIL

Queda expresamente pactado que ninguna de las partes tendrá responsabilidad civil por daños y perjuicios que pudieran causarse recíprocamente por causas de fuerza mayor o casos fortuitos que impidieran la continuación de las actividades objeto del presente Convenio Específico, pudiendo reanudarse hasta su total conclusión, en las mismas condiciones y circunstancias cuando desaparezcan las causas que motivaron su suspensión.

NOVENA – Ley 21.369

La Universidad de Playa Ancha de Ciencias de la Educación y la Universidad Federal da Paraíba contribuirán a una relación de cooperación y respeto, reconociendo la autonomía y autoridad de cada una, en sus respectivos ámbitos de acción. A fin de cumplir con lo anterior, ambas partes se comprometen a que las personas que se desempeñen en el ámbito de este convenio, mantengan una conducta respetuosa de la dignidad para todas las personas que se relacionan en comunidades académicas de educación superior y que participen en acciones derivadas de este convenio de colaboración. La infracción a esta disposición, será causal suficiente para que la Universidad termine unilateralmente el presente contrato. Por su parte se entienden formar parte de este convenio las disposiciones de la Ley 21.369 vigente en Chile, que regula el acoso sexual, la violencia y la discriminación de género en el ámbito de la Educación Superior que sean pertinentes. Asimismo, forman parte de él, la política integral y la normativa interna de la Universidad en materia de acoso sexual, violencia y discriminación de género, contenida en los Decretos Exentos N° 923/2022 y 924/2022, ambos de Rectoría.

Estando de acuerdo, las instituciones firman el presente Convenio para el Intercambio de estudiantes y profesores en español y en portugués, de igual forma y tenor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA DE
CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN**

Dr^a. Terezinha Domiciano Dantas Martins
Reitora

Carlos Iván Gonzáles Morales
Rector

Data: ____/____/____

Fecha: ____/____/____

Processo UFPB: 23074.090483/2025-56